

NOTAS CIENTÍFICAS

UM CASO DE DEFORMAÇÃO NA ESPÉCIE *MUREX SPECTRUM* REEVE, 1846 (MOLLUSCA: GASTROPODA)

HENRY RAMOS MATTHEWS

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

JOSÉ JOAQUIM BEZERRA DA FROTA

Instituto de Biologia Marinha
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal — Rio Grande do Norte — Brasil

Apenas poucos casos teratológicos são registrados, na literatura científica, para o ramo dos moluscos.

Ocasionalmente, temos coletado raros exemplares das famílias Cassidae e Cypraeidae, apresentando alguma deformidade. Todavia, na família Muricidae, tais casos nos parecem ser ainda mais raros. Assim, achamos conveniente registrar o achado de um exemplar da espécie *Murex spectrum* Reeve, 1846, o qual apresenta pronunciada deformação.

Murex spectrum Reeve, 1846

Murex spectrum Reeve, 1846, *Conchologia Iconica*, vol. 3, pl. XXXVI, fig. 187 (Localidade desconhecida).

Murex spectrum Reeve, 1846: Sowerby, 1879, *Tesaurus conchyliorum*, pl. 384 fig. 51.

Espécie bastante rara, encontrada no nordeste brasileiro nos fundos de algas calcáreas (Rhodophyceae, Melobesiaee), a partir de 30 metros de profundidade. A maioria dos exemplares, por nós estudados, foram obtidos nas armadilhas (manzuás) utilizadas na pesca das lagostas, onde foram introduzidas por pagurídeos, achando-se bastante encrustadas pelas algas acima citadas.

Em abril de 1967, coletamos no interior de armadilha para a pesca de lagostas, ao largo da barra do Rio Maxaranguape, Estado do Rio Grande do Norte, em 16 braças de profundidade, um exemplar morto, adulto, em bom estado de conservação, com 7 voltas de crescimento, medindo 125 mm de comprimento, o qual apresenta a parte anterior da volta do corpo, bem como seu canal sifonal anterior, dirigidos para o lado da abertura, com uma inclinação de cerca de 50 graus, em relação ao eixo inicial da columela. Desde as primeiras voltas da espira, pode-se notar o início desta inclinação, a qual se torna um pouco recoberta por cada uma das voltas seguintes. Somente na espira corporal é que o fenômeno é bastante conspicuo, alcançando o grau de inclinação acima mencionado. O fasciolo da anti-

penúltima volta também se acha virado para o lado da abertura, com um ângulo de cerca de 90 graus, em relação ao eixo inicial da columela, e sua extremidade distal situa-se em frente da parte anterior da abertura (figura 1).

A concha não apresenta nenhuma cicatriz, que possa indicar ter havido um acidente, determinando a mudança do eixo da columela, durante o crescimento do molusco.

O presente exemplar acha-se depositado na coleção malacológica do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará, sob o número 470.

A ocorrência da espécie no Brasil já havia sido registrada (Matthews, 1967).

SUMMARY

A distorted specimen of the rare *Murex spectrum* Reeve, 1846 was obtained off the mouth of Maxaranguape River, State of Rio Grande do North (Northeast Brazil). It was collected on April, 1967, inside a spiny lobster trap, introduced by a hermit-crab, in 16 fathoms depth.

It is an adult specimen, with 7 whorls, measuring 125 mm in length. The anterior parte of the body whorl, together with the anterior siphonal canal, are twisted to the aperture side, with an inclination of approximately 50 degrees in relation to the original axis of the columella. This torsion is perceptible in the first whorls of the spire, but is somewhat obscured by each following whorl. Finally, in the body whorl, it becomes very conspicuous, reaching the above mentioned deviation degree.

The fasciolo of the anti-penultimate whorl is also twisted toward the aperture, in an angle of approximately 90 degrees in relation to the initial angle of the columella, its distal end facing the anterior part of the aperture.

The shell does not present any scar, that could suggest an accident as the possible cause for the change in the axis of the columella, during the growth of the animal.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Clench, W. J. & Farfante, I. P. — 1945 — The Genus *Murex* in the Western Atlantic. *Johnsonia*, Cambridge, 1 (17) : 1-58, pls. 1-29.

Matthews, H. R. — 1967 — Sobre a ocorrência de *Murex spectrum* Reeve, 1846 no litoral brasileiro (Mollusca : Gastropoda). *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 7 (1) : 102-103.

Reeve, L. A. — 1846 — *Conchologia Iconica* : or, illustrations of the shells of molluscous animals. Monograph of the genus *Murex*, vol. 3, 37 pls., Londres.

Sarasúa, H. — 1968 — Teratologia en *Cypraea* (Mesogas-

tropoda : Cypraeidae). *Poeyana*, Havana, ser. A, (56) : 1-5, 2 figs.

Sarasúa, H. — 1969 — A double tentacle in *Viana regina* (Morelet) (Mollusca : Prosobranchia : Helicinidae). *Nautilus*, Philadelphia, 82 (4) : 126-127, 1 fig.

Smith, M. — 1937 — *East Coast Marine Shells. Descriptions of Shore Mollusks Together With Many Living Below Tide Mark, From Maine To Texas Inclusive, Especially Florida*. Edwards Brothers Inc., VII + 308 pp., 54 text. figs., 74 pls., 1 map., Ann Arbor.

Sowerby, G. B. — 1879 — *Thesaurus Conchyliorum, or Figures and Descriptions of Recent Shells, Parts XXXIII — XXXIV*. Monograph of the Genus *Murex*, pls. 380 — 403, Londres.

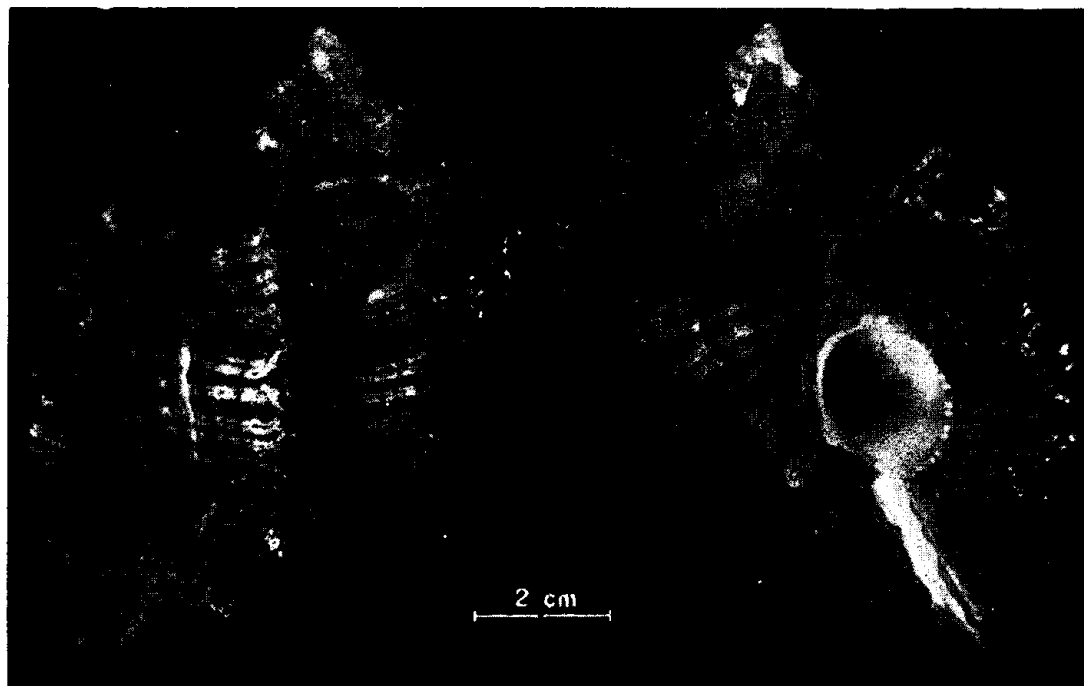


Figura 1 — Exemplar anômalo de *Murex spectrum* Reeve, 1846.